



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES**

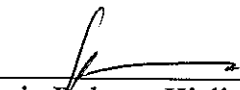
**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM BRASÍLIA**

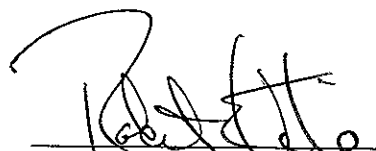
Aos treze dias do mês de junho do ano de dois mil e onze, às quatorze horas e trinta minutos, no Auditório do Conselho Nacional da Educação, em Brasília, o Presidente da CONAES, **Senhor Sérgio Franco**, iniciou a primeira Audiência Pública da CONAES, apresentando as autoridades presentes: **Senhor Marcelo Knobel**, membro da CONAES de notório saber; **Senhor Robert Verhine**, membro da CONAES de notório Saber; **Senhor Guilherme Marback**, membro da CONAES de notório saber; **Senhor Reginaldo Meloni**, membro da CONAES, representante dos docentes, das Instituições de Educação Superior; **Senhor Sandro Pimentel**, membro da CONAES, representante do corpo técnico-administrativo das Instituições de Educação Superior; **Senhora Cláudia Griboski**, Diretora de Avaliação da Educação Superior do INEP; **Senhora Suzana Funghetto**, Coordenadora de Avaliação da Educação Superior do INEP; **Senhora Malvina Tuttman**, Presidenta do INEP; **Senhor Henrique Mongelli**, representante dos Conselhos Estaduais de Educação e **Juliana Bueno Mendonça Ribeiro Frois**, Secretária Executiva da CONAES. Teve a palavra a Senhora Malvina Tuttman que elogiou a iniciativa da CONAES em promover a Audiência Pública. Agradeceu a presença de todos, em especial dos representantes do INEP. Apresentou-se. Relatou ser professora há 42 anos e que, há 4 meses, tomou posse como Presidenta do INEP. Pontuou que a avaliação vem se firmando no cenário nacional. Ressaltou que o processo de avaliação não é uma tarefa fácil, pois exige um juízo de valor. Ponderou que avaliar uma instituição de nível superior é um ato complexo e, por isso, é preciso ouvir as considerações de profissionais que acrescentarão contribuições aos instrumentos de avaliação revisados. Ressaltou o grande esforço feito pelos membros da CONAES na revisão dos instrumentos. Considerou o momento um espaço de democratização. O Senhor Sérgio Franco agradeceu as palavras da Senhora Malvina e complementou dizendo que é importante mostrar os avanços do SINAES. Ressaltou que o sistema já promoveu um aperfeiçoamento da educação superior, em todos os âmbitos: público, ou privado. Relatou que está ficando clara a interdependência entre avaliação e regulação. Pontuou que a primeira não está a serviço da segunda, mas que os processos estão interligados. Relatou que a imprensa ressalta o aumento desenfreado das instituições de educação superior. O Presidente da CONAES reforçou que o processo de expansão precisa continuar, contudo, com qualidade. Ponderou que, nesse sentido, o SINAES é de grande importância. Ressaltou que o SINAES se torna um desafio, diante da diversidade, das diferenças regionais, e da tentativa de unificação dos instrumentos de avaliação, que já foram em número de 90. Considerou que fazer leitura das diferenças é diferente de realizar compensações. Relatou que cabe à regulação realizar compensações. Pontuou que o SINAES já existe há oito anos e que já existem quatro edições dos instrumentos, ou seja, os instrumentos do SINAES são avaliados, em média, a cada dois anos. Explicou que, agora, já se possui experiência para se discutir a fidedignidade dos instrumentos, por meio de estudos técnicos do INEP. Além disso, pontuou que, agora, também se pode avaliar a fidelidade dos instrumentos junto à

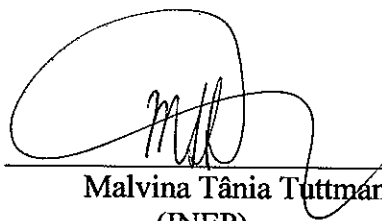
comunidade, por meio das audiências públicas. Terminada a introdução, o Senhor Sérgio Franco explicou como seria a dinâmica da audiência pública. Relatou que esse seria o espaço para se ouvir pronunciamentos, sem, contudo, gerar debates. Reforçou que todas as contribuições seriam estudadas e analisadas nas Reuniões Ordinárias da CONAES. Explicou que cada instituição, ou entidade, teria 15 minutos para se manifestar no púlpito. Após os esclarecimentos, o Senhor Sérgio Franco chamou o primeiro relator **Senhor Francisco Soares Santos Filho**, do Conselho Estadual de Educação do Piauí. Logo após, anunciou o **Senhor Guaracy Tadeu Rocha**, da Universidade Estadual Paulista, Júlio Mesquita \_ UNESP. A terceira a realizar pronunciamento foi a **Senhora Maria Saleti Ferraz Dias Ferreira**, da Universidade Federal de Mato Grosso UFMT. O quarto foi o **Senhor Francisco Villa Ulhôa Botelho**, da Associação Brasileira de Educação a Distância. Logo depois, teve a palavra o **Senhor Frederic Michael Litto**, também da Associação Brasileira de Educação a Distância \_ ABED. Por fim, teve a palavra a **Senhora Cristiane Tenan Schilitler dos Santos**, do Instituto Federal do Espírito Santo. Para encerrar a audiência pública, a Senhora Cláudia Griboski agradeceu a presença dos membros do INEP. Relembrou que o instrumento está em análise há mais de um ano. Ressaltou o pronunciamento do Senhor Francisco Filho, explicando que os cursos destinados aos estudantes especiais, como os do PARFOR, devem participar do ENADE, pois a qualidade desses deve ser equivalente a dos demais cursos. Relembrou que as notas dos estudantes ingressantes, em 2011, não serão computadas na mensuração final. Relatou que essas notas são levadas em conta no IDD, mas que é o ENADE de concluintes que servirá de base de cálculo para a nota da instituição. Ressaltou que o IGC e a avaliação *in loco* são diferentes. Relatou que o que se avalia no IGC é a condição de ensino e na avaliação *in loco* estrutura física, corpo docente, dentre outros aspectos. Pontuou que o CPC é um conceito, mas que pelo uso de insumos importantes tornou-se um indicador. Depois, teve a palavra o Senhor Robert Verhine que agradeceu e lembrou que esta foi a primeira vez que a CONAES fez uma Audiência Pública. Pontuou que um desafio existente refere-se à questão da subjetividade na avaliação por parte da comissão. Explicou que esse é um grande desafio que percorre a história, desde o século XIX. Relatou que, contudo, a concordância que se tem nesse tipo de avaliação é que essa se dá a partir dos pares avaliadores, a partir da comunidade acadêmica e não, por parte de um especialista. Além disso, pontuou que uma ação existente para minimizar a subjetividade é a instância CTAA, que trabalha com as discrepâncias. Ressaltou que se está lidando com a questão do que é padrão de qualidade e que, de fato, algumas instituições não estão alcançando a excelência e isso deve estar explícito na avaliação. Por fim, pontuou que existe uma história de avaliação e que a CONAES tem tentado aproveitar experiências e pesquisas para aperfeiçoar os instrumentos de avaliação. Depois, a Senhora Malvina Tuttmann agradeceu a participação novamente. Ressaltou a necessidade de coerência. Destacou as políticas de governo entre elas as existentes para formação cidadã. Ressaltou que os instrumentos permitirão perceber se as instituições estão formando profissionais que venham contribuir econômica e socialmente ao nosso país. Por fim, o Senhor Sérgio Franco pontuou que, muitas vezes, se pensou como seria se muitas instituições obtivessem conceito 5. Explicou que, caso isso ocorresse, então pensar-se-ia em criar os conceitos 6 e 7, ou melhorar-se-ia o conceito 5. Ressaltou que o Brasil precisa ter um conceito de qualidade e que ele está caminhando para isso. E não havendo nada mais na proposta de pauta que pudesse ser desenvolvido na reunião, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, e eu, Juliana Bueno Mendonça Ribeiro Frois, para tudo constar, lavrei a presente ata que vai por mim assinada e pelos demais presentes, depois de lida e aprovada.

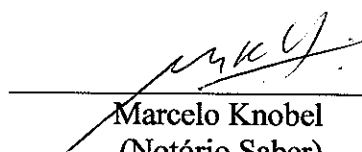


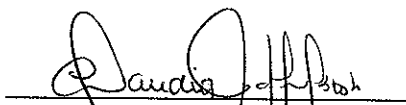
Brasília, 13 de junho de 2011.

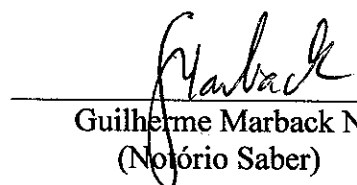
  
Sérgio Roberto Kieling Franco  
(Presidente)

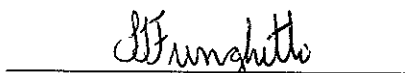
  
Robert Evan Verhine  
(Notório Saber)

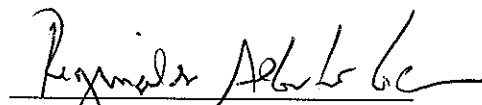
  
Malvina Tânia Tuttman  
(INEP)

  
Marcelo Knobel  
(Notório Saber)

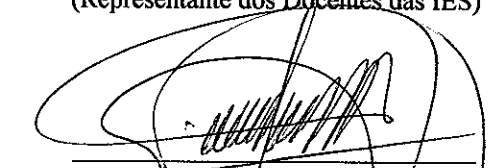
  
Cláudia Maffini Griboski  
(INEP)

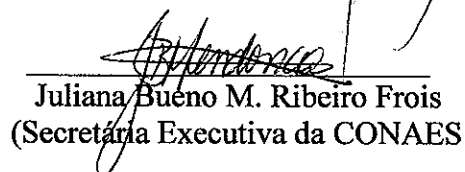
  
Guilherme Marback Neto  
(Notório Saber)

  
Suzana Funghetto  
(INEP)

  
Reginaldo Meloni  
(Representante dos Docentes das IES)

Henrique Mongelli  
(Representante dos Conselhos Estaduais de Educação)

  
Sandro de Oliveira Pimentel  
(Representante do Corpo Técnico Administrativo)

  
Juliana Bueno M. Ribeiro Frois  
(Secretária Executiva da CONAES)